

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Clima Temperado
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Caracterização da
PECUÁRIA FAMILIAR
no Município de Bagé, RS

Rafael Gastal Porto
Antônio Jorge Amaral Bezerra

*Embrapa
Brasília, DF
2013*

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Clima Temperado

Rodovia BR 392, km 78
CEP 96010-971 Pelotas, RS
Caixa Postal 403
Fone: (53) 3275-8100
Fax: (53) 3275-8221
www.cpact.embrapa.br
cpact.sac@embrapa.br

Unidade responsável pelo conteúdo

Embrapa Clima Temperado

Comitê de publicações da
Embrapa Clima Temperado

Presidente
Ariano Martins de Magalhães Júnior

Secretária-executiva
Bárbara Chevallier Cosenza

Membros
Márcia Vizzotto
Ana Paula Schneid Afonso da Rosa
Giovani Theisen
Luis Antônio Suita de Castro
Flávio Luiz Carpena Carvalho
Regina das Graças Vasconcelos dos Santos
Isabel Helena Vernetti Azambuja
Beatriz Marti Emygdio

Embrapa Informação Tecnológica

Parque Estação Biológica (PqEB), Av. W3 Norte (final)
CEP 70770-901 Brasília, DF
Fone: (61) 3448-4236
Fax: (61) 3448-2494
www.embrapa.br/liv
sct.vendas@embrapa.br

Unidade responsável pela edição

Embrapa Informação Tecnológica

Coordenação editorial
Selma Lúcia Lira Beltrão
Lucilene Maria de Andrade
Nilda Maria da Cunha Sette

Supervisão editorial
Juliana Meireles Fortaleza

Revisão de texto
Corina Barra Soares

Normalização bibliográfica
Iara Del Fiaco Rocha
Celina Tomaz de Carvalho

Capa e projeto gráfico
Carlos Eduardo Felice Barbeiro

Foto da capa
João Dimas Garcia Maia

1ª edição
1ª impressão (2013): 500 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei n° 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Informação Tecnológica

Porto, Rafael Gastal.

Caracterização da pecuária familiar no Município de Bagé, RS / Rafael Gastal
Porto, Antônio Jorge Amaral Bezerra. – Brasília, DF : Embrapa, 2013.
88 p. : il. color. ; 16 cm x 22 cm.

ISBN 978-80-7035-116-6

1. Agricultura familiar. 2. Gado de corte. 3. Sistema de produção. I. Bezerra, Antônio Jorge Amaral. II. Embrapa Clima Temperado.

CDD 630.81

© Embrapa 2013

Apresentação

Diversos projetos e ações fazem parte da programação de pesquisa e desenvolvimento da Embrapa Clima Temperado, os quais abrangem cadeias produtivas e temas estratégicos. A pecuária familiar, que é um dos seus focos, é analisada neste trabalho considerando especificamente os distintos sistemas de produção utilizados na pecuária da região da Campanha Meridional, particularmente no Município de Bagé, no Rio Grande do Sul.

Neste estudo, a pecuária familiar é caracterizada segundo vários fatores: mão de obra utilizada, estrutura fundiária das unidades de produção, sistemas de produção, inserção e articulação em relação ao mercado, acesso a políticas públicas e, por fim, delineamento do perfil sociodemográfico do pecuarista familiar, por meio da aplicação de questionários, viabilizada em entrevistas com os produtores locais.

Boa leitura!

Clenio Nailto Pillon

Chefe-Geral da Embrapa Clima Temperado

Sumário

Introdução	9
Dados gerais da região e do Município de Bagé, RS	13
Problema de pesquisa: a pecuária familiar existe e é representativa?	23
Método	24
Marco teórico-conceitual:	
agricultura familiar versus pecuária familiar	31
Enfoques clássicos	31
Enfoques contemporâneos	34
Sistemas de produção e manifestação da pecuária familiar	44
Caracterização da pecuária familiar no Município de Bagé, RS	62
Estrutura fundiária	62
Modalidade de exploração	65
Natureza do trabalho.....	66
Residência.....	67
Sistema de produção.....	67
Mercado.....	72
Acesso aos recursos públicos	74
Perfil sociodemográfico do pecuarista familiar	77
Considerações finais	83
Referências	85

Introdução

Entre os principais indicadores agropecuários fornecidos pelo governo do Estado do Rio Grande do Sul e suas secretarias, bem como pela Fundação de Economia e Estatística, destaca-se o fato de o estado apresentar 10% de seu Produto Interno Bruto (PIB) vinculado ao setor primário da economia. A área de pastagens destinadas à pecuária no Estado do Rio Grande do Sul ocupa aproximadamente 8.955.229 milhões de hectares, o que representa 45,44% da área total do estado. Apesar da extensão, essa atividade apresenta uma participação ainda reduzida na economia gaúcha, como consequência de um processo oscilatório de produção, pois não houve, até agora, uma evolução significativa nos níveis de produtividade física, em virtude da baixa adoção de tecnologias e de um fraco dinamismo econômico (CACHAPUZ, 1993 citado por BRISOLARA, 2001).

Segundo dados do site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2011), o rebanho gaúcho de bovinos é de 14.478.312 cabeças, o que representa 6,91% do rebanho nacional. Já o rebanho de ovinos no estado é de 4.000.297 cabeças, o qual corresponde a 22,89% do rebanho nacional. A exploração pecuária, de forma geral, é desenvolvida basicamente pelo pastoreio contínuo de campos nativos e cultivados.

Segundo Miguel et al. (2006), apesar da importância da atividade pecuária extensiva (bovina e ovina), a região da Campanha Meridional do Rio Grande do Sul está marcada por um fraco dinamismo econômico e demográfico. A pecuária de corte no estado tem suas origens nos primórdios da ocupação do espaço agrário gaúcho. Fundamental para a formação da sociedade gaúcha, tanto do ponto de vista econômico quanto do social, essa atividade vive, atualmente, um período marcado por incertezas e por um intenso processo de pressão por transformações, advindas da globalização das economias e dos mercados.

Presente em praticamente todas as regiões do Rio Grande do Sul e compondo sistemas de produção com as mais diversas formatações (tanto